

Informação Geral

A pandemia da COVID-19 continua a avançar em Moçambique, com 4.290 casos registados nos últimos 30 dias. Com 478,6 casos por milhão de habitantes, Moçambique continua a ter uma epidemia relativamente mais bem controlada do que o resto dos países da África Austral, atrás apenas de Angola. No entanto, com a capacidade de teste ainda relativamente baixa, é muito provável que os números reais sejam muito maiores.

Um dos destaques ao longo do mês foi a reabertura das escolas para a 12ª e 10ª classes, ocorrida nos dias 1 e 19 de Outubro. Alunos do 11ª classe não regressam às aulas este ano porque o Governo tomou uma decisão administrativa de que as classes sem exames terão uma transição automática para a classe seguinte. O surgimento dos primeiros casos de médicos infectados, incluindo o próprio Ministro da Saúde, que anunciou ter testado positivo para COVID-19 no dia 13 de Outubro, também marcou os debates da COVID-19. Outro médico infectado morreu no dia 21 de Outubro. Porém, no dia 26, o Ministro anunciou que estava totalmente recuperado do vírus. Uma das principais preocupações é também o aumento da prevalência do número de crianças que contraem o vírus. Do total dos actuais 12,161 casos cumulativos de COVID-19 em Moçambique, 2004 têm menos de 20 anos e 1.415 têm menos de 15. Há um mês, o número de crianças infectadas com menos de 15 anos era de 891, aumentando em 521 casos. No dia 23, o Governo anunciou a morte de um bebé pela COVID-19. Tinha menos de um mês de idade e perdeu a vida após o agravamento do seu estado clínico durante o internamento num hospital de Maputo.

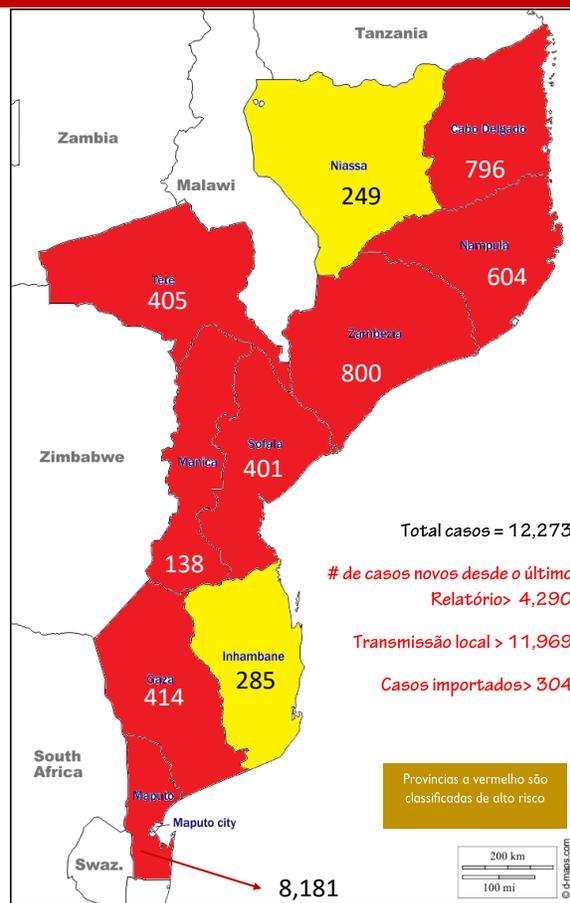
O país continua em Estado de Calamidade Pública como forma de retardar a rápida expansão do vírus, mas as autoridades estão preocupadas com o desrespeito quase geral às medidas adoptadas, como evitar aglomerações e fazer uso constante e correcto das máscaras.

A pandemia em Moçambique continua a prevalecer entre as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, mas os esforços de prevenção, por parte do Governo, da Save the Children e de outras organizações da sociedade civil, estão direccionados para acções responsáveis por pessoas de todas as idades para proteger, especialmente os grupos mais vulneráveis. A letalidade média em Moçambique é de 0,7%, uma das mais baixas do mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, esta taxa triplica entre os indivíduos com mais de 50 anos e é oito vezes superior nos indivíduos com mais de 60 anos.

O Governo de Moçambique deu continuidade aos seus inquéritos sero-epidemiológicos para ajudar a identificar os grupos sociais e profissionais mais expostos à doença. Até o momento, esse tipo de levantamento já foi realizado em seis cidades. A Matola, na área metropolitana de Maputo, tornou-se a sétima região do país a acolher este exercício entre finais de Setembro e o início de Outubro. Os resultados revelaram que pelo menos uma (1) em cada 27 pessoas naquele distrito havia sido exposta ao vírus e há uma prevalência maior entre os comerciantes.

As equipas da Save the Children no campo continuam a aumentar a consciencialização, promover boas práticas de WASH e fornecer Equipamentos de Protecção Individual (EPIs) para melhor prevenir e lidar com os impactos da pandemia e apoiar os esforços do Governo para reforçar o sistema de saúde. A nível nacional, nos associamos a outras organizações da sociedade civil, no âmbito da Coligação para a Eliminação das Uniões Prematuras (CECAP) para chamar a atenção para a problemática da COVID-19 e as crianças.

[O Relatório sobre a situação dos direitos humanos das raparigas em Moçambique: O nexó entre a situação económica, social e cultural das raparigas, uniões prematuras ou forçadas, gravidez precoce e COVID-19](#), que foi apresentado há poucos dias às Nações Unidas no âmbito da Revisão Periódica Universal, destaca claramente esta preocupação, observando que é necessário confiar aos Procuradores Distritais a divulgação da Lei contra as Uniões Prematuras. Também enfatiza a necessidade de uma boa coordenação e partilha de informações entre os procuradores e a comunidade e sobre os mecanismos de referência disponíveis. O relatório também recomenda a necessidade de capacitar clubes de raparigas e organizações de mulheres para combater uniões prematuras e gravidez indesejada durante a COVID-19 e garantir que os planos e estratégias de resposta e recuperação da COVID-19 não gerem ou perpetuem normas prejudiciais e desigualdades de género.



ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

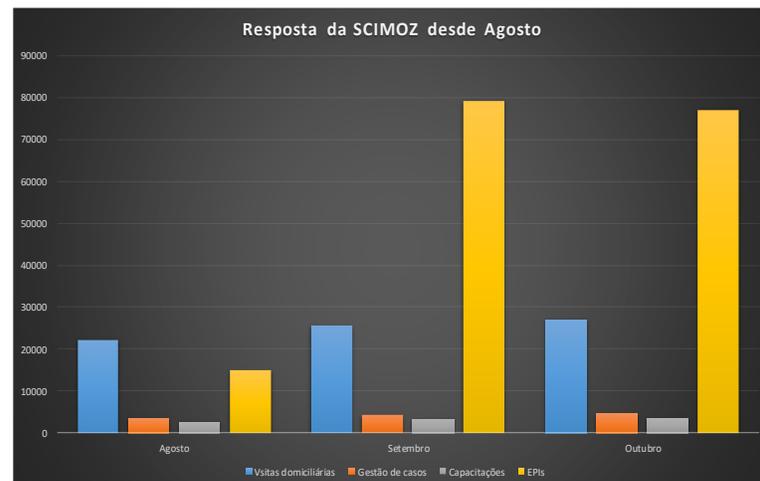
Governo

O Governo tem vindo a mostrar preocupação com o aumento da taxa de ocupação de camas para cuidados intensivos na cidade de Maputo e, através da voz do Presidente da República, anunciou que o Sistema Nacional de Saúde entraria em colapso caso se mantivesse o actual índice de infecções na Capital, tendo apelado ao cumprimento mais estrito das medidas emanadas da declaração do Estado de Calamidade Pública. Em geral, aqui está o que podemos partilhar com o progresso feito no último mês:

- As escolas estão a reabri gradualmente. Os alunos da 12^a e 10^a classes regressaram às aulas em algumas escolas, mas muitos permanecem em casa, pois as condições adequadas para um retorno seguro estão ainda a ser arrançadas. Os alunos da 7^a classe devem retornar à escola a partir de 2 de Novembro.
- Uma pesquisadora do Instituto Nacional de Saúde recebeu um prémio de 50 mil dólares norte-americanos que serão usados para conduzir pesquisas usando plantas nativas para controlar e tratar a COVID-19. O estudo também explorará as bactérias existentes no corpo humano e o seu potencial para combater o vírus.
- A Polícia da República de Moçambique aprovou um regulamento sobre o controlo da produção, comercialização e consumo de bebidas alcoólicas para operacionalizar o decreto que declara o Estado de Calamidade Pública. Os jovens estão na faixa etária mais infectada com a COVID-19, e isso está associado ao consumo de álcool entre amigos.

Nossa Resposta SAÚDE & NUTRIÇÃO

- No âmbito do seu apoio à Direcção Provincial de Saúde de Gaza, a SCI através do projecto FSL-MNCH (financiado pela Save the Children Itália), retomou o seu apoio às brigadas móveis de saúde que estavam paralisadas desde Abril, na sequência da declaração do Estado de Emergência. As actividades foram retomadas observando as medidas preventivas recomendadas. Paralelamente, decorre o aconselhamento nutricional e por Ativistas de Saúde Comunitária (ACSS). 5 mil crianças e 4.300 adultos serão beneficiados com essas actividades. Com as restrições após a declaração do Estado de Emergência, essas actividades foram interrompidas por cinco meses, o que prejudicou - principalmente os que vivem em comunidades remotas - o acesso aos serviços vitais de saúde. Com essa retoma, há uma grande demanda pelos serviços de saúde, conforme constatado nas consultas que temos feito com todas as faixas etárias. Devido ao fraco acesso aos cuidados primários de saúde, foram incluídas actividades para combater as altas taxas de desnutrição prevalentes, como boas práticas alimentares, incluindo para mães grávidas e lactantes e



crianças, particularmente nos distritos do norte da Província de Gaza. Isso inclui demonstrações de culinária cobrindo todos os grupos alimentares importantes, usando alimentos disponíveis localmente.

- Ainda em Gaza, a Save the Children entregou mais Equipamento de Proteção Individual (EPI) à Direcção Provincial de Saúde. O suporte foi composto por 7.870 itens, entre luvas resistentes, luvas de exame, luvas cirúrgicas, gorros para enfermeiros, batas de protecção, máscaras faciais e botas. Este gesto foi possível graças ao apoio do programa de *Sponsorship*, que no total forneceu mais de 91 mil dólares em equipamentos de EPI.
- As brigadas móveis de saúde também foram retomadas pelo projecto de Resposta a Emergências (fundos DEC2) em 16 comunidades de Matarara, Marcação, Muchamba, Unidade e Maziquera e Massequesse, na província de Manica. As brigadas são compostas por técnicos de saúde e conselheiros de nutrição. Elas também incluem activistas de nutrição para ajudar a prevenir a desnutrição com foco na COVID-19. Nessas comunidades, 2.106 pessoas (971 homens e 1.135 mulheres de 0 a 60 anos) foram alcançadas no mês passado.



Uma brigada móvel de saúde apoiada pela Save the Children em Gujá, Gaza.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Nossa Resposta

- O projecto Kudziua (AICS Itália) intensificou o trabalho das brigadas móveis nas comunidades para chegar às crianças que vivem longe das unidades sanitárias e cujos pais não acessaram os serviços de saúde por medo de contrair COVID-19. As brigadas também monitoram a prevalência de doenças normalmente negligenciadas, desnutrição e também o cumprimento do calendário de vacinação. As actividades das brigadas móveis atingiram 1.715 crianças, das quais 698 são meninas.
- Em Manica, o projecto NORAD treinou oito matronas na fabricação de pensos higiénicos reutilizáveis e máscaras caseiras para melhorar a saúde sexual das meninas e prevenir a COVID-19 em oito comunidades no distrito de Tambara. Essas matronas são responsáveis pela produção de absorventes para cerca de três mil famílias.
- Em Búzi, província de Sofala, a Save the Children doou 350 pares de botas permeáveis, 350 óculos, 350 aventais de plástico reutilizáveis, 350 batas azuis para agentes de serviço, 50 lençóis para pediatria e 50 alfinetes de plástico para o sector da saúde. Esses EPIs foram adquiridos com recursos do DEC.
- Com o retorno às aulas dos alunos da 7ª classe programado para Novembro, o projecto Ungumi (SC Itália) está a treinar 60 professores activistas em Derre, Morrumbala e Milange em Saúde Sexual e Reprodutiva

(SSR) e igualdade de género. O treinamento visa garantir aconselhamento em SSR sensível ao género e amigável para adolescentes por meio de professores activistas.

EDUCAÇÃO

- Em Manica, graças ao projecto NORAD, 111 mochilas foram distribuídas a professores ambulante e promotores de leitura como parte da abordagem de aprendizagem baseada na família, implementada no âmbito da inovação e adaptação SCIMOZ COVID-19, beneficiando cerca de 12 mil crianças nos distritos de Tambara e Macossa.
- Na província da Zambézia, foram realizadas 40 sessões de formação de 445 pais e encarregados de educação em actividades que estimulam o desenvolvimento cognitivo de crianças menores de cinco anos sem acesso à educação pré-escolar devido à pandemia. Essas actividades estão a decorrer em Morrumbala e Milange com o apoio do projecto Kudziua (AICS Itália). Acontecem em paralelo às sessões de educação pré-escolar porta a porta, atingindo 840 crianças nesses dois distritos.
- Em Tete, o projecto STAR-G (financiado pelo DFID - agora Foreign, Commonwealth & Development Office) formou 79 professores do ensino secundário nos distritos de Angónia e Macanga, com o objectivo de os actualizá-los nos módulos de literacia e numeracia e como parte integrante da retomada gradual das aulas.

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 27 de Outubro de 2020

Sensibilização



Districts

- Angonia
- Barue
- Beira
- Buzi
- Chicualacuala
- Chigubo
- chimoio
- Chongoene
- Derre

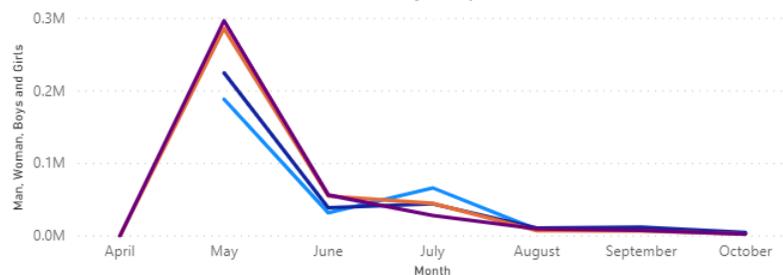
Distribuições



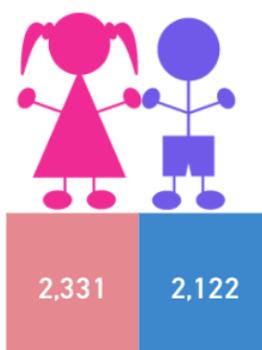
Capacitações sobre a COVID-19



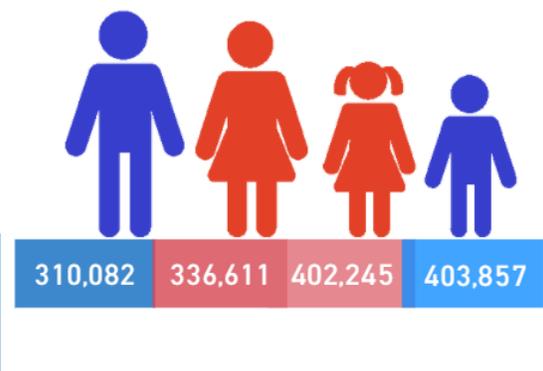
de beneficiários alcançados por mês



crianças com assistência na gestão de casos



total de beneficiários alcançados



ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Nossa Resposta

PROTEÇÃO DA CRIANÇA

- No distrito de Machaze, Manica, foram introduzidos pais-modelo como parte de uma campanha para eliminar castigos corporais e psicológicos e uniões prematuras no contexto da COVID-19. Dez líderes comunitários e dois pais fizeram parte dessa integração inicial em 12 comunidades onde há escolas-modelo apoiadas pelo Projecto NORAD.
- O projecto Ungumi (SC Itália) continua a renovar os Comitês Comunitários para a Proteção da Criança para responderem a um possível aumento nas violações dos direitos da criança durante a pandemia. Nos últimos 30 dias, foram formados 33 grupos compostos por 825 pessoas (330 crianças). A expectativa é que seu trabalho beneficie mais de 20 mil pessoas. Esses comitês actuam como guardiões de primeira linha dos direitos da criança, incluindo a identificação de possíveis situações de risco e violação de direitos, reportando às autoridades e garantindo que o acompanhamento e os perpetradores sejam responsabilizados.

SENSIBILIZAÇÃO E CAMPANHAS

- O projeto Kudziua (AICS) realizou o treinamento em Salvaguarda da Criança para os Comitês de Saúde, Comitês de Proteção e ECCD, incluindo líderes locais e parceiros dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social e Educação. 117 adultos e 22 crianças beneficiaram deste treinamento e, por meio do trabalho desses comitês, outros milhares serão impactados.
- O projecto de Resposta a Emergências, apoiado pelo OFDA, realizou Avaliações Rápidas de Comunicação de Risco em Chitunga e Mavonde, em Manica, para entender os níveis de compreensão e também rumores e níveis de equívocos sobre as medidas de prevenção da COVID-19. 50 actores comunitários tomaram parte, incluindo líderes, praticantes de medicina tradicional, activistas e membros de Comitês de Proteção da Criança. Dos 50, 23 eram mulheres e 27 eram homens. As campanhas de mudança social e de



Uma sessão rápida de avaliações de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário (RCCE) em Mavonde, Manica, para medir os níveis de compreensão e rumores sobre a COVID-19

comportamento estão sendo adaptadas com base nessas descobertas, para que possamos garantir a entrega de mensagens personalizadas e adequadas ao contexto.

- Em Sofala, a Save the Children conduziu sessões de sensibilização sobre medidas preventivas contra a COVID-19 em Búzi, Dondo e Nhamatanda, atingindo 2,870 pessoas. As sessões incluíram demonstrações sobre procedimentos correctos de lavagem das mãos, usando água, sabão ou cinza; uso de máscara facial; e distanciamento social.
- Na província da Zambézia, com o apoio da AICS - Itália, foram realizadas 1,129 sessões de sensibilização nas comunidades para a adopção das práticas de prevenção COVID-19, atingindo 4,059 pessoas, incluindo 1,398 raparigas e 1,437 rapazes.
- Nos distritos de Milange, Derre e Morrumbala, a Save the Children conduziu, com fundos da SC-Itália, 739 sessões domiciliares para aumentar a consciencialização sobre como prevenir e tratar a COVID-19, atingindo 1,550 pessoas (408 raparigas; 345 rapazes)
- Em Cabo Delgado, com o apoio do ECHO-HIP, a equipa da Save the Children distribuiu 200 brochuras com informação sobre a prevenção da COVID-19 em 25 escolas dos distritos de Pemba (6), Mecúfi (4), Metuge (10), e Chiure (10).

WASH

- Os projetos Ungumi e Kudziua na Zambézia realizaram 101 demonstrações de montagem tip-tap e igual número de demonstração de lavagem das mãos a nível comunitário. Além disso, foram distribuídos 37 kits de apoio à construção de tip-taps em Milange e 18 famílias construíram suas tip-taps em Derre.

COVID-19 FUNDRAISING

Assegurado	\$ 1,493,000
Fundo Específico: COVID-19 Awards:	OFDA (through COSACA, CARE) COVID-19 Resposta a COVID em Manica: \$350,000 Bank of America: \$127,000
Programação COVID com fundos multi-temáticos:	OFDA Multi Sector (através da COSACA, CARE) (Sofala, Manica, Cabo Delgado) Sponsorship (Nampula e nacional) ECHO (Cabo Delgado) SIDA (Cabo Delgado) UNICEF (Sofala, Manica, Cabo Delgado) Irish Aid (Cabo Delgado) GAIN (Sofala) DEC II (Sofala, Manica) SC Itália (Gaza)